

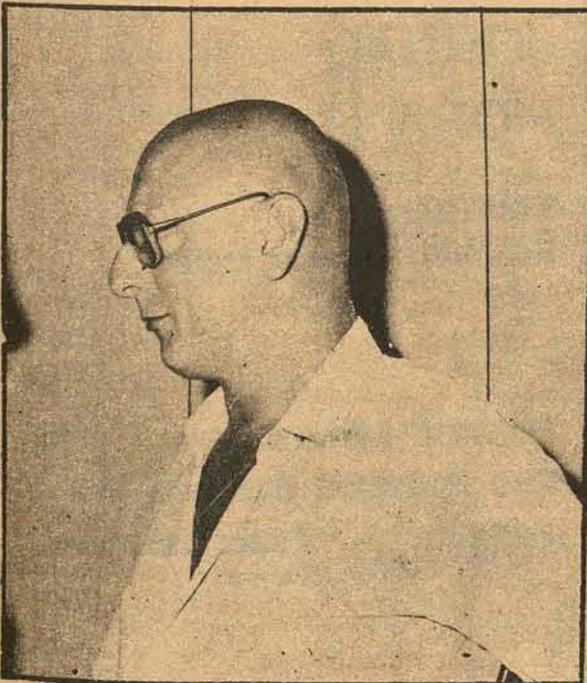
**Mulheres da
Lavoura poderão
receber
Aposentadorias**

Pág. 06

**PTB Reune-se
para realizar
Convenção**

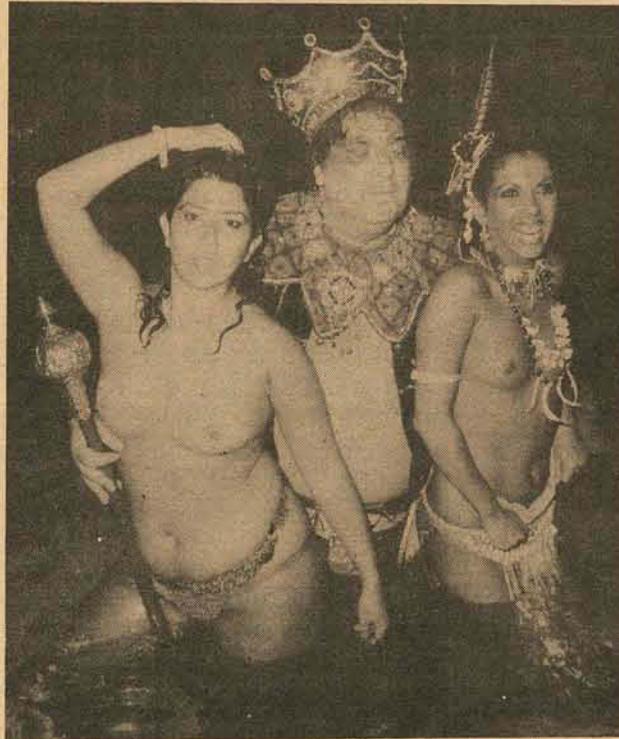
**AMIM quer
Governar para
os pequenos**

Pág. 07



Esperidião Amim em Carta Aberta aos Catarinenses prometeu um governo voltado aos pequenos.

**Afinal, Rei Momo
também gosta
de mulher**



A FOTO VEM DEMONSTRAR QUE REI MOMO TAMBÉM É CHEGADO EM BELAS MULHERES. NAS PÁGINAS 5, 10, 11 TUDO SOBRE O CARNAVAL DE JOINVILLE, QUE PROMETE SER O MELHOR DOS ÚLTIMOS ANOS.

**Qual a motivo
da demora do
aterro sanitário**

Pág. 04

**Tcu quer saber
das despesas
do Professor
Jornalista**

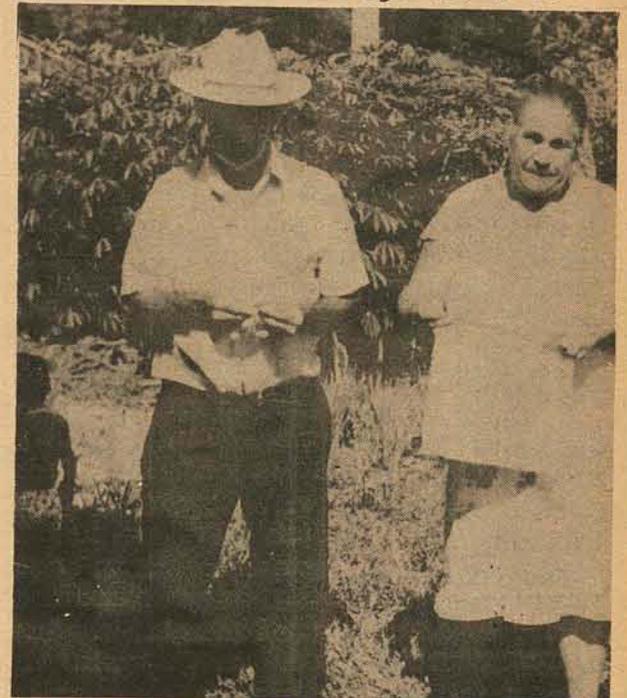
Pág. 15

**Os três
porquinhos
sujam a cidade**

Pág. 02

**Em desespero
Jardim Karina
pede socorro**

Pág: 08 e 09



Falta de Luz, água, transporte e escolas são alguns dos problemas que levam os moradores do Jardim Karina ao desespero.

ABRINDO A BOCA



Enquanto esta mãozinha estiver sendo publicada as informações da Prefeitura estão sendo bloqueadas para o Hora H.

Os três porquinhos

Numa atitude muito feia, Pedro Ivo, Geovah Amarante e Luiz Henrique, "juntos no PMDB" fizeram uma coisa pouco convencional. Encheram a cidade de cartazes, de muito mal gosto por sinal, anunciando a campanha eleitoral. Só que desconhecendo o Código de Posturas, o trio está deixando a cidade com um visual muito ridículo. Na Boca Maldita do Coalhada, esta propaganda já recebeu um insólito nome: A PROPAGANDA DOS TRÊS PORQUINHOS.

Muito original a sapiência do senador; afinal "os três porquinhos encheram a cidade, contrariando o Código de Posturas".

MAURO CONFERINDO

Não deu outra. Como o HORA H não chegou na Secretaria de Obras e Viação, o candidato a prefeito pelo PMDB mais que depressa correu à Banca do Quiosque e foi conferir as fofocas políticas do festejado jornal.

Quem não gostou foi o prefeito; mas Mauro Moura apenas queria conferir como andava o seu Ibope e adquiriu o H tranqüilamente. Foi segunda-feira, às 17:45 horas. Mauro Moura demonstrou que sabe das coisas...

ABRIU A BOCA

O controvertido Manoel de Menezes não polpou críticas contra o candidato a governador do PMDB Pedro Ivo. Em seu programa MESA QUADRADA, na TV Cultura, Menezes falou mais de 20 minutos contra o ex-prefeito. Deu a conhecer um episódio que poucos conheciam. O coronel Pedro Ivo em 1966 cassou a candidatura de Manoel Menezes, mesmo tendo recebido a aprovação da convenção estadual.

Quer dizer, não foi só com Ulisses Tavares Lopes, lá em Florianópolis o ex-prefeito também aprontou das suas sacanagens políticas. Imaginem agora, se o homem consegue por a mão no Palácio Rosado...!

GINCANA DE PESCA OU DE PINGUÇOS?

Na 5ª Gincana de Pesca de Arremesso promovida pela SOJOPA, viu-se poucos peixes. Todavia o que se bebeu de pinga, whisky e outros quetais é coisa incomum.

Uma equipe de Joinville consumiu três barril de chopp, cinco engradados de cervejas, cinco litros de whisky, e muita caipirinha. Os amigos é claro, não esqueceram-se das gatinhas, para alegrar o ambiente.

ACABOU A TORCIDA

Há quem afirme que a Ponte Tijucas, que foi notícia esta semana trincou por que o povo ao invés de assistir o jogo no Estádio Tiradentes, fica em cima da ponte, aproveitando e amolando as facas.

Com o passar dos anos, a Ponte Tijucas não resistiu ao peso dos torcedores. Aí uma boa coisa para o Lula, Luiz Gomes, resolver na sua terra natal.

MAIS 80 VOTOS

Antes de desincompatibilizar-se na Supervisão Regional do Governo, Luiz Gomes conquistou mais 80 votos pelo menos. Tratam-se dos novos proprietários de casa própria, financiada pelo Projeto Casas Populares. Antes de deixar a Supervisão, Lula mostrava um sorriso confiante de vitória uma vez que foi prestigiado pelo candidato a governador do PDS, Amim Filho.

A LUTA PROSEGUE BOA

De um lado o peemedebista Vilmar de Souza, o poeta do Arco-Íris Azul; de outro o engenheiro José Hercílio Gonçalves, o popular Dé, Secretário de Obras da Prefeitura de Barra Velha. Respectivamente PMDB e PDS os dois candidatos estão numa intensa luta para substituir Manoel Plácido de Freitas.

O PMDB diz que vencerá, como também o PDS; o questionamento somente será definido após dia 15 de novembro, quando as urnas começarem falar a verdade.

MUITA BÓIA

Sabem porque Santa Catarina não afunda: porque no estado existe a quantia de 10 mil bóias-frias. Santa Catarina está carecendo de uma maior representatividade na esfera federal, para poder sair deste marasmo político, que está provocando um retrocesso político-administrativo. Os números foram divulgados esta semana e segundo dados reveladores só no Norte do Estado existe cerca de 1.500 bóias; enquanto que

a superpopulação concentra-se na região do Oeste, local de muita lavoura e minifúndio. Entretanto, em nosso estado o trabalho difere muito de outras regiões, onde os trabalhadores vivem em regime de escravidão, com serviços pesados, ganhando em média cerca de 500 cruzeiros diariamente, sem vínculo empregatício, com direito apenas a alimento diário e transporte.

SUMIU COM O DINHEIRO

Um sindicalista local garante que o presidente Félix Ignácio que representa a classe dos trabalhadores empregados em postos de gasolina e similares. Garante o sindicalista que a grana foi doada por Klaus Eduardo Meyer para compra de um veículo. Os associados garantem que até agora o veículo não faz parte do patrimônio do sindicato.

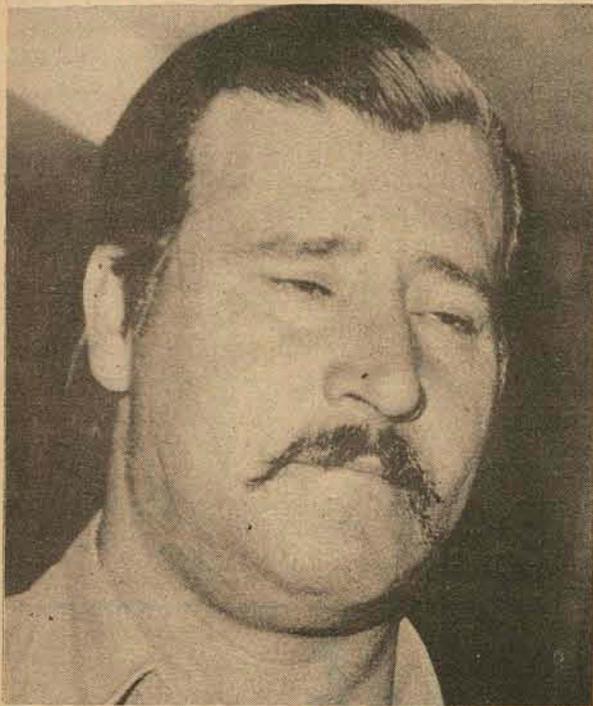
Por sua vez, Félix Ignácio não presta qualquer informação à imprensa, "vocês são muito fofoqueiros" costuma dizer.

JORNAL HORA H

DIRETOR:

Aderbal Tavares Lopes

**Empresa Editora Hora H Ltda.
Rua Marechal Deodoro, 157
Joinville - Santa Catarina
FONE: 22-0517**



ZEZO: Contra candidatura de Pedro

O PMDB local ao longo de dez anos à frente da administração do município acomodou-se no poder. Hoje, diante desta letargia mostra-se apático, insonso, com poucas condições de enfrentar os outros partidos e vencê-los numa eleição cheia de pacotes e pacotões e sair-se vitorioso. A situação do partido é criticada por elementos do diretório que divididos entre uma candidatura e outra, demonstram que a unidade peemedebista não é bem aquela apregoada pelos poderosos do partido.

Para ter-se uma idéia, ainda na manhã de quinta-feira, um funcionário da Secretaria de Obras, criticava veementemente a candidatura de Mauro Moura. "Se for para votar em Mauro Moura, prefiro então votar no Uliás ou no Lula" questionava com um grupo de funcionários municipais, numa clara demonstração de que Mauro Moura não é bem visto à frente da Secretaria de Obras e Viação.

Nem todos sabem aproveitar as "mordomias" que o povo confere através do direito livre e universal do voto democrático. E, ao longo dos seis anos de poder, Luiz Henrique da Silveira, prefeito biônico devido a leis emanadas do Palácio do Planalto muito mal assessorado perde preciosos pontos políticos meses antes das eleições. Verdadeira esta afirmação, se atentarmos para as declarações do vice-pre-

feito Violantino Rodrigues, que promete ao assumir, profundas modificações no quadro administrativo municipal, que está caótico, simplesmente. Criticando o "meio-expediente" e dizendo que a cidade parece não tem governo no período da tarde, Violantino já declarou por diversas vezes que fará uma limpeza. Não uma limpeza que está sendo exigida nas diversas ruas da cidade, mas uma limpeza no quadro de assessores, que estão colocando a cidade num plano ridículo, diante do cenário catarinense.

Violantino, como bom mineiro, diz que foi eleito para ser prefeito dos joinvilenses "e não de uma dúzia de ratos que estão acabando com a Prefeitura e com o PMDB" conforme declarou recentemente em uma festa realizada em sua bela residência. Prometeu dirigir a cidade com pulso firme, sem paternalismo piegas que está caracterizando a administração municipal. Outro aspecto que deve ser cuidadosamente analisado pelo futuro prefeito, é o que diz respeito a situação pecaminosa da Comissão Municipal de Esportes (leia matéria página 15) que de uma vez por todas acabou com o esporte amador e com os atletas de nosso município.

Decididamente o PMDB é um centro de idéias complexas e conflitantes. Ainda na manhã de segunda-feira, foi divulgado um documento elaborado pela bancada do partido na Câmara, hipotecando irrestrito apoio ao coronel Pedro Ivo, que mais uma vez assanha-se como candidato a governador. Em certo trecho "a administração Pedro Ivo na maior e mais importante Prefeitura de Santa Catarina - a de Joinville - é a maior garantia de que estamos escolhendo "o homem certo". Somos testemunhas deste trabalho em nossa cidade..." e prossegue com muito blábláblá. O tiro foi certeiro contra as pretensões de Jaison Barreto e de forma sutil, a bancada joinvilense acredita nas entrelinhas, que Jaison Barreto será um desastre como governador dos catarinenses. Sabe-se por outro lado, que o documento não terá uma assinatura importante, a do vereador José de Borba, fiel de-

fensor da candidatura de Jaison Barreto, "porque Pedro Ivo é um coronel ditador" e para ditadura "já chega de militar" dizia um irritado membro do PMDB joinvilense. Por estas e outras, é que o PMDB, quer queira ou não é um centro, ou melhor, um partido de idéias conflitantes, onde os interesses pessoais estão acima de qualquer interesse comunitário.

PTB ORGANIZA-SE PARA CONVENÇÃO

O Partido Trabalhista Brasileiro esteve reunido ontem, na capital para discutir aspectos referente a convenção municipal que deverá realizar em vários municípios do Estado.

"Para as comissões provisórias formadas a direção do PTB marcará convenções municipais em fim deste mês" informava o deputado Aderbal Lopes, presidente do diretório regional. A segunda etapa das convenções municipais estão programadas para até primeira quinzena de março. A partir destas datas o PTB poderá ter condições de marcar para final de março sua convenção estadual para definir e eleger delegados junto ao diretório nacional que fará a convenção nacional em abril e lançar candidatos em todos os níveis para o próximo pleito.

MUITOS DIRETÓRIOS

A coordenação de formação do partido para região Nordeste do estado, no transcorrer das últimas semanas conseguiu formar diretórios em municípios como Cainhoas, Mafra, Três Barras, Major Vieira, São Bento do Sul, São Francisco do Sul e Garuva. Segundo Aderbal e José Antônio de Souza, respectivamente presidente regional e presidente municipal de Joinville, "o processo de filiação continua excelente e o PTB já conta com milhares de filiados".

CONVENÇÃO MUNICIPAL

No próximo dia 28 de fevereiro será realizada a convenção municipal de Joinville, oportunidade em que os convencionais aprovação o estatuto do partido e elegerão a diretoria definitiva. Ao que tudo indica, José Antônio de Souza deverá ser encaminhado novamente à presidência.

AIRES ZACARIAS

Carnaval e principais clubes

Este ano os clubes prometem o melhor carnaval da cidade, dos últimos tempos. Confetes e serpentinas, já estão sendo compradas em grandes quantidades. As decorações recebem os últimos retoques. Os conjuntos musicais organizam seus repertórios que irão desde Índio Quer Apito, até a festa do Interior, da festejada Gal Costa, cada vez mais "Galtosa". A Ordem dos Músicos promete uma séria fiscalização. As adegas já começam ficar abarrotadas com imensas quantidades de cerveja, a bebida mais consumida neste festejo em época de verão.

FLORESTA

Ramal 05 os Batuqueiros da Bati-tonga
Dias: 20,21,22,23
Tardes infantis: 21,22,23, às 15:30 horas

GLÓRIA

Acadêmicos da Fúria Tricolor
Dias: 20,21,22,23
Tardes infantis: 21,23 às 16 h.
Homens sócios 150,00 Mulher 100,00
Não Sócios homens:300,00 e mulher 150,00

SOCIEDADE ALVORADA

Banda Mexe-Mexe
Dias: 20,21,22,23
Tardes Infantis: 21,23 às 15 h.
Preços Populares

LIGA DE SOCIEDADES

Escola de Samba Urca-Show
Dias: 20,21,22,23
Tardes Infantis: 21,22,23 às 15 h
preços médio de 400,00 homens e 250,00 mulheres
Sócios com muitas regalias.

SOCIEDADE FLUMINENSE

Escola de Samba Kênia
dias: 20,21,22,23
Tardes Infantis: 21,22,23 às 15:30 horas
Preços: Homens não sócios:400,00
Mulheres não sócias: 200,00
Integrantes da Escola de samba e sócios do clube Homens: 200,00
Mulheres: 100,00

CLUBE NÁUTICO CRUZEIRO DO SUL
São Francisco do Sul
Banda de Erinho e Sua Orquestra
Mesa para sócios: 1.000,00
Mesa para não sócios: 2.000,00
Ingressos
Homens sócios: 1.500,00
Mulheres: 1.000,00
Compra de convites antecipados
Para 4 noites homens 5.000,00
Para 4 noites mulheres 3.000,00

aterro sanitário

Uma obra de vital importância para saúde e higiene dos habitantes, permanece no ostracismo, em função das desavenças políticas. Evidente que a cidade é a grande prejudicada. Um convênio foi assinado a muito tempo, nem por isso as obras foram iniciadas. O lixo principal produto do aterro, começa irritar moradores da Estrada Cometa.

"Quais as causas da demora da implantação do aterro sanitário de Joinville" foi a pergunta formulada pelo vereador Plácido Alves - PDS - endereçada ao poder público municipal. O assunto foi discutido na Câmara.

Plácido disse que tem conhecimento de que foi assinado há três anos atrás um convênio com a CETESB, empresa de São Paulo, para que implantasse em Joinville o Aterro Sanitário.

MOTIVOS DESCONHECIDOS

Ao que tudo indica a qualidade de saúde e higiene dos joinvilenses não é muito levada em conta pelo administrador local. "São desconhecidos os motivos desta obra, diga-se de passagem vital importância para saúde e higiene dos municípios, posto que o aterro sanitário viria por fim ao lixo a céu aberto que existe na Estrada Cometa".

O DIA EM QUE O PRESIDENTE

CHOROU

Esta se passa num dos países que ainda tem ditador. Um homem estava tomando banho num rio, quando, de repente, ouviu gritos de socorro. Nadou na direção dos gritos e conseguiu salvar um infeliz que estava se afogando. Arrastou-o para terra firme e quando chegou lá verificou que havia salvo o poderoso general-presidente, que estava ali incognito, gozando férias. E aí o ditador disse a ele:
- Yo soy el presidente. Usted salvó mi vida. Puede pedir lo que quiera.

O homem olhou para o lado, olhou para outro lado e sussurrou ao ouvido do ditador.
- Então, por favor, não conte a ninguém que salvei sua vida!
N.R. QUALQUER SEMELHANÇA COM ALGUM PAÍS DA AMÉRICA DO SUL, TERÁ SIDO MERA COINCIDÊNCIA.

HILLE

LOJA DE CALÇADOS

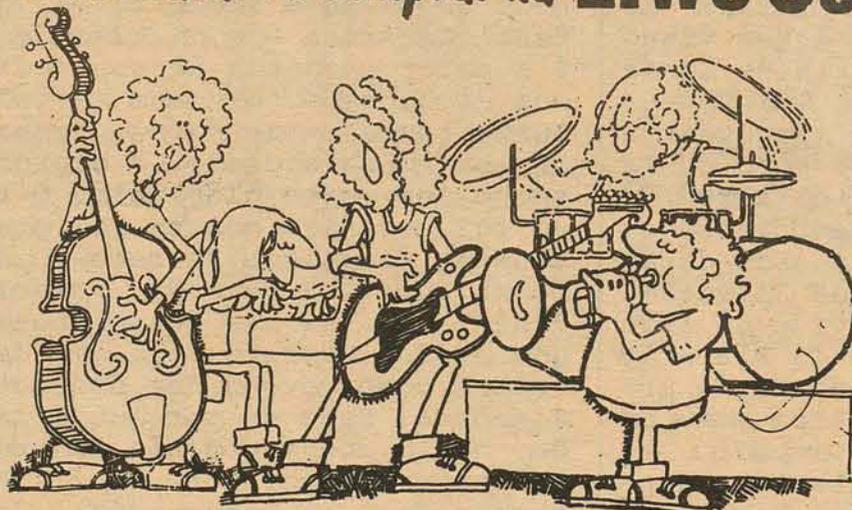
WALTER HILLE

Não ande descalça.
Entre na moda usando as sandálias. Dis-
calças o calçado da
mulher moderna.

Em Walter Hille
você encontrará os úl-
timos lançamentos
em termos de calça-
dos.

Lojas: Rua Santa Catarina -836
Rua do Príncipe -507

O maior barato é comprar na Elwo Som Center



João Colin, 29
Fone: 22-35-87

Carnaval - festa, suor e alegria



informação

TV ELDORADO

SÁBADO

- 09:00 - BOM DIA SANTA CATARINA
- 09:30 - ELDOLÂNDIA
- 11:55 - TV ESPORTE
- 12:25 - TV NOTÍCIA
- 12:45 - O REPÓRTER
- 13:15 - PONTO POR PONTO
- 15:00 - COW BOY NA ÁFRICA
- 16:00 - SHOW DA VIOLA
- 18:15 - OS IMIGRANTES
- 19:00 - JORNAL ELDORADO
- 19:30 - JORNAL BANDEIRANTES
- 20:00 - SUPERPRODUÇÃO
- 1) AJUDEM-ME, ESTOU VIVO
- 2) SORRIA AO DIZER: "ACEITO"
- 24:00 - SÁBADO EM HOLLYWOOD
- GERAÇÃO EM CONFLITO
- 02:00 - POLICE STORY

DOMINGO

- 09:00 - REX HUMBARO
- 09:30 - JORNAL DA TERRA
- 10:30 - CANTO DA TERRA
- 11:00 - SANTA MISSA
- 12:00 - HB SHOW
- 13:00 - GINGA BRASILEIRA
- 15:00 - DOMINGO ESPORTE
- 20:00 - O HOMEM DO FUNDO DO MAR
- 21:00 - PROGRAMAÇÃO ESPECIAL "CARNAVAL"

SEGUNDA-FEIRA

- 10:30 - A TURMA DO LAMBE LAMBE
- 11:55 - TV ESPORTE
- 12:25 - TV NOTÍCIA
- 12:45 - O REPÓRTER
- 13:15 - MATINÉ
- 1) TENTACÃO MORENA
- 2) MENINAS À BESSA
- 16:30 - A TURMA DO LAMBE LAMBE
- 18:30 - OS IMIGRANTES
- 19:30 - JORNAL BANDEIRANTES
- 20:00 - 90 MINUSTOS
- 21:30 - OS ADOLESCENTES
- 22:00 - SEQUÊNCIA MÁXIMA
- "AS POSSUÍDAS PELO DIABO"
- 23:00 - À NOITE SONHAMOS
- "SEM MARGEM PARA ERRO"
- 00:30 - GUERRA, SOMBRA E ÁGUA FRESCA

A origem do carnaval se perde no tempo, supõe-se que suas raízes estão em alguma festividade primitiva, de caráter religioso e ligada à natureza. Temos conhecimento de que em Roma, na época do império romano, já se festejava o carnaval.

Através de fantasia, do canto e da dança, o carnaval facilita a comunicação entre os foliões. O carnaval se apresenta com características distintas de um lugar para outro, mas sempre em torno do mesmo interesse lúdico - a dança, a música e o disfarce. No Brasil, o carnaval é um festejo popular de âmbito nacional, que sofreu transformações ao longo dos anos, recebendo influências das raças que formaram o povo brasileiro - o índio, o negro e o branco.

No Brasil Colonial, encontramos o "entrudo", que era uma maneira violenta de brincar o carnaval. O "entrudo", com bisnagas ou limões de cera, atirava água, cal e outros tipos de pó nas pessoas. No início do século XVII proibiu-se o "entrudo" no carnaval.

Em 1.840 foi realizado o primeiro baile de carnaval no Brasil, na cidade do Rio de Janeiro. A partir de 1870 generaliza-se o baile de carnaval em teatros, clubes e hotéis. Nesta época, a polca, a valsa, o tango e o maxixe eram dançados nos bailes de carnaval, só mais tarde é que surgi-

ram as músicas compostas especialmente para o carnaval. As músicas carnavalescas - sambas, marchas, frevos, etc - são cantadas mas sem danças, as pessoas preferem "pular", obedecendo ao ritmo marcado pela orquestra. Nos bailes de antigamente era comum o uso de máscaras, que foram introduzidas no carnaval brasileiro em meados de 1830, por influência francesa.

As escolas de samba surgiram no Rio de Janeiro, no bairro do Estácio, em 1929. Originaram-se, em parte, do rancho carnavalesco, de que conservam até hoje alguns elementos, como as pastoras, mestre-sala e porta-bandeira. A primeira escola foi fundada pelo compositor Ismael Silva e seu nome era "Deixa Falar". Logo depois surgiram outras escolas, algumas existindo até hoje, como a Rstação Primeira da Mangueira, a Portela (antiga "Vai como Pode") e o Salgueiro. Hoje as escolas são sociedades civis legalmente registradas, elegem seus dirigentes e dispõem de órgãos representativos.

O carnaval pode ser um fator de integração de uma comunidade. Através da organização de um bloco carnavalesco, por exemplo, as pessoas têm oportunidade de se conhecerem melhor e podem desenvolver um trabalho comunitário, como fazem várias escolas de samba e blocos carnavalescos.

Lendas do Mar é o tema que apresenta a Escola de Samba Mocidade da Água Branca, para o carnaval de 82. Com um contingente de 250 sambista, um orçamento de 900 mil cruzeiros, a Água Branca promete faturar mais um carnaval em São Francisco do Sul. Ela há 16 anos vem sendo dirigida pelo Maceió, não o dá Notícia, mais seu irmão Zé.

A idéia aqui lançada pelo Clube do Batuque para formação de uma associação parece que vai pegar quente. Há interesse de Alegria, e Butiaco Miranda para a formação da Associação das Escolas de Samba da Região de Joinville. Entre outras coisa, a entidade reivindicaria uma maior participação do Estado nos carnavais do interior a exemplo do que faz com São Francisco do Sul e Laguna. Entendem os carnavalescos de Joinville, que o Estado pode e deve

participar de nosso carnaval com envio de verbas.

Um movimento que começa a esquentar: um grupo de sambistas vai pleitear junto ao próximo governo municipal, um departamento para cuidar só da Festa de Momo. E, o indicado dos sambistas é João Nestor Padilha, Capacidade para isso ele tem.

Rosemeri Mateus novamente é cidadã samba da Escola de samba do Kênia. Obteve o conseso do Juri formado por João Pessoa Machado, Norberto Coelho Neto, Maceió (da Escola Mocidade da Água Branca), Helena Seixas, Luiz Veríssimo Pires Mota Filho, Cirlene Oliveira Arnaldo, Vera Regina Friederichs Aires Zacarias, Maurício Silva, da Escola Acadêmicos do Salgueiro, que se encontrava em nossa cidade. Rosemeri obteve 83 pontos, contra 71 de Claudete Soares, a segunda colocada.

Mulheres da Lavoura poderão receber Aposentadorias



O vereador Rolf Scholz não quer nem saber o atual estado catastrófico da Previdência Social e está a reivindicar que o governo federal institua "renda mensal vitalícia, igualmente às mulheres, sejam casadas, viúvas desquitadas ou solteiras, que tenham desempenhado atividades na lavoura e que contêm mais de 70 anos de idade". Esta matéria na reunião de segunda-feira, levantou muitas críticas principalmente por parte do único partido de oposição com assento na Câmara de Vereadores de Joinville. Por sua vez, Valmor Maes, do PDS, ao questionar o assunto disse apenas que "a oposição só quer tumultuar".

Fazendo a sua justificativa Rolf Scholz que em Joinville entre outras atividades coordena as atividades do FUNRURAL, afirmou que Antes do advento do Decreto nº 83.080, de 24 de janeiro de 1.979, o benefício previdenciário assim chamado a hoje denominação de renda mensal vitalícia, era devida às mulheres com mais de 70 anos de idade que tivessem labutado na lavoura, desde que não fossem casadas. "Portanto, fossem solteiras, viúvas ou desquitadas, teriam direito à renda mensal vitalícia" explicou ao demais vereadores.

Prosseguindo na sua justificativa para sensibilizar a aprovação de sua Moção, disse Scholz que com a exarcação do Decreto nº 83.080/79, todas as mulheres inclusive as casadas, passaram a ter direito ao citado benefício desde que comprovassem que ti-

nham exercido a atividade de agricultor, como empregadas ou como arrendatárias de terras para o cultivo. "Tal exercício, no entanto, para as mulheres casadas, após alguns meses de vigência foi cancelado. Atualmente, somente tem direito à renda mensal vitalícia, viúvas ou desquitadas".

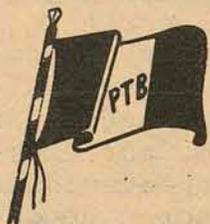
PROCEDIMENTO INJUSTO

Criticando muito o atual sistema previdenciário, Rolf Scholz apoiado por todos os vereadores taxou o procedimento de injusto e carente de maior procedimento "Achamos que tal procedimento é injusto e carece de maior fundamento, uma vez que é sabido por todos que filha de agricultor que casa com agricultor trabalha na lavoura durante toda sua vida útil. Muitas com 60 ou 70 anos ainda ajudam na criação de

gado e em outras tarefas afins à agricultura".

ANO INTERNACIONAL DO IDOSO

A solicitação do vereador vem para reforçar o Ano Internacional do Idoso, uma proposta da ONU. O cancelamento dos benefícios às senhoras idosas é uma afronta ao Ano Internacional do Idoso, aceito no Brasil também pelo governo federal "que baixou uma legislação diminuindo os benefícios já outrora concedidos aos idosos". Estranhou Rolf o cancelamento desta bonificação, uma vez que é pago apenas 50% do salário regional, e que em Santa Catarina não atinge seis mil cruzeiros. "O montante é irrisório, mas de grande valia para que tais mulheres tenham um amparo na velhice" concluiu o vereador, quando viu a sua reivindicação aprovada pelos parlamentares locais.



PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

Edital de Convocação:

De acordo com a legislação vigente e instruções baixadas pelo egrégio Tribunal Superior Eleitoral, convocamos o companheiro para a convenção municipal de nosso partido a realizar-se no próximo dia 28 (VINTE E OITO), com início às 9 00 (NOVE HORAS) e encerramento às 17:00 (DEZESSETE HORAS), no Plenário da Câmara de Vereadores de Joinville, sito à Rua, Nove de março nº 317 3º andar, com a seguinte ordem do dia.

- a) Discussão e votação do manifesto, programa e estatutos do Partido;
- b) Eleição, pelo voto direto e secreto, dos membros e suplentes do diretório municipal;
- c) Eleição, pelo voto direto e secreto do Delegado e suplente do diretório à convenção regional;
- d) Assuntos Gerais;

Joinville, 16 de fevereiro de 1982.

José Antonio de Souza
Presidente da Comissão Executiva

Aires Zacarias da Rosa Filho
Secretario

AMIM quer Governar para os pequenos

Ao que tudo indica o candidato a governador do PDS, Espiridão Amim Helou Filho vai seguir à risca o estatuto do seu partido, que é um dos mais socializantes da atualidade política brasileira. Em entrevista coletiva prestada ao Clube de Repórteres de Joinville, na última segunda-feira, no Anthurium Park Hotel, o candidato disse que "temos que dar vez para os pequenos, aqueles que tem empresa de fundo de quintal, porque não é nenhuma contravenção".

O apoio ao pequeno é sua meta prioritária. E questionado "sobre o que é pequeno" disse que "são todos aqueles que não tem melhores condições de vida. Como pequenos agricultores, os que vivem de sub-emprego, e tantas outras camadas sociais". Amim, jovem, de 34 anos, e que não dispensa nunca seu cigarro palheiro "porque tem gosto natural" afirma estar preparado para dirigir o governo, "mesmo porque já administrei a cidade e já tenho larga experiência em outras áreas". Estas áreas são os empregos como professor da Universidade Federal de Santa Catarina, funcionário licenciado da TELESC, bem como alguns cursos universitários, notadamente os ligados a área de Direito.

MUITA CONFIANÇA

Para os repórteres joinvillenses, Amim demonstrou um exagerado otimismo, ao afirmar sem pestanejar, "não tenho medo nem do Jaison, nem de Pedro Ivo. O PDS (comigo) ganha dos dois sem dificuldades alguma", completou. Caso seja eleito, pretende entre outras coisas manter um diálogo aberto com a imprensa e incrementar um programa de trabalho que diz respeito as atividades rurais. Amim, sem dúvida alguma é o único candidato a governador que ainda não votou para governador. "Sou jovem, tenho 34 anos e com certeza terei apoio desta juventude catarinense". E, para conquistar esta juventude faz tudo: bebe pinga, fuma palheiro com desinibição, usa calças jeans e argumenta com muita naturalidade e desembaraço.

PTB? ALEGRIA SUBJETIVA

"Se fosse escolher outro partido, não estaria no PDS", respondeu a um repórter que lhe pergun-

tou qual a sua opção afora o PDS. Não disse, mas afirmou que "tenho uma alegria subjetiva pelo PTB, pelo que já representou no passado. Hoje, sinceramente não saberei falar do grupo de político que comanda esta opção partidária brasileira".

Para que o estado prossiga com firmeza e "deixe de ser considerado como uma periferia no contexto nacional" Amim Filho, juntamente com Victor Fontana, logo após a entrevista em nossa cidade, lançaram na capital do estado a "Carta aos Catarinenses" onde pede a colaboração de toda população, para soluções dos muitos problemas que nos afligem. Tão logo seja encerrado os festejos de Rei Momo, na condição de deputado federal e candidato único do PDS a governador, vem a Joinville questionar e obter opiniões e soluções para muitos problemas de nossa região, a maior do Estado.

NÃO REPRESENTO OLIGARQUIA

Amim não concorda com insinuações de que se for eleito, continuará a oligarquia Konder/Bornhausen, já que foi guindado a condição de prefeito da capital, por um ato de Konder Reis. Responde dizendo que "são meras formulações. Estão querendo simplificar minha personalidade. Ninguém pode ter dúvida de que minha intenção é renovar e inovar". E passando de entrevistado a entrevistador perguntou em seco: "Qual foi a empresa que foi beneficiada na minha gestão de prefeito da capital?"

Em relação as tendências da pré-convenção do PMDB marcada para o dia 28, Amim crê que quem sairá vitorioso será o senador Jaison Barreto. "Mas, não me preocupo, o PDS tem condições de vencer um, ou os dois juntos".

LANCHONETE

PETISQUEIRA FLOR BRASIL



Lanches - Petiscos
Pratos La Minuta
Sucos - Sorvetes
Vitaminas e
Serviço de Bar
Diariamente canja e Filé de peixe
4ª feira - feijoada
6ª feira - dobradinha
RUA PARAÍBA, 912 JOINVILLE
ao lado da Estação Rodoviária
Direção - BORBA
ABERTO ATÉ 02:00 DA MANHÃ

ILÊ DE CANDOMBLÊ
IEMANJÁ OGUM-TÊ
Joga-se Búzios
Atende-se de segunda à sexta-feira das 14:00 às 18:00 horas
Rua Guarujá, 373
Joinville - Santa Catarina



SOM DE CRISTAL

WISKERIA - CHOPERIA - DANÇANTE
MULHERES BONITAS
SOM AO VIVO

Diariamente de 2ª à 6ª feira
Direção - Valmir e Edgar
R. Padre Carlos, 23
Esq. Rua do Príncipe
(Defronte ao Posto Príncipe)
Jlle - Santa Catarina

Em desespero Jardim Karina pede socorro

Até parece que o Jardim Karina II é uma cidade perdida de Atlântida, mas não é, simplesmente é um abandonado bairro na região da "República Independente do Itaum". Água, luz, transporte, segurança, falta de escola e, toda e qualquer obra de infra-estrutura, o Jardim Karina II está cansado de pedir socorro aos homens que acastelaram-se na Prefeitura Municipal. "Na hora em que eles vier pedir votos, vou botar prá correr com um pau na mão" dizia uma moradora, que discutiu muito com os vereadores, no local onde a edilidade reúnem-se semanalmente para discutir os grandes problemas da comunidade. Entretanto, o Jardim Karina II deixou de ser problema para os vereadores, que preferem os grandes temas nacionais, como incorporação, pacote eleitoral, Projeto Jari, Previdência Social. O Jardim Karina há muito tempo abandonado, é uma região esquecida pelo prefeito Luiz Henrique da Silveira, que adotou como slogan nos seus seis anos de administração O POVO GOVERNA e, a julgar pelo aspecto da cidade, realmente o povo é um péssimo administrador mas, que gosta de ver ruas limpas, bem iluminadas, com transporte, água e segurança.

A FALTA DE ÁGUA

Mesmo com as constantes reivindicações, o JARDIM KARINA II ainda não conseguiu sensibilizar os diretores da Casan e Prefeitura Municipal. Nesta época de grande calor, onde a água vez por outra falta na cidade, os moradores do Jardim Karina II são obrigados a contentar-se em abastecer-se em uma lagoa, que muitas vezes serve para lavar galinhas, porcos e cachorros. Esta situação foi verificada pela nossa reportagem em um passado bem recente "e moço, de lá prá cá não melhorou em nada", questionava com o nosso repórter, Dona Maria Preta, a líder dos moradores do grupo, que não quer nem saber falar de João Gaspar da Rosa, "ele está se escondendo da gente" e isto mais uma vez aconteceu na Câmara.

A Casan ao ser questionada diz ser problema dos loteadores e da municipalidade e, que tão logo a situação esteja regularizada "colocaremos água lá para aquele povo" afirmava um funcio-



DONA MARIA:
"JÁ FUI ASSALTADA NO KARINA"

nário daquela repartição. Enquanto as desavenças políticas são solucionadas, os moradores do KARINA são obrigados a consumir água de valetas. Uma situação indigna e desumana, partindo de governos que apregoam a justiça social.

TRANSPORTE

Se o local não é abastecido por água, muito menos por uma linha de transporte coletivo. Os moradores são obrigados a caminhar quase dois quilômetros até atingir o primeiro ponto da linha João Costa ou mais alguns metros para chegar até a rua Mon senhor Gercino e utilizarem-se dos ônibus das linhas Paranaguá e Jarivatuba.

Está fora de cogitação uma linha até o Jardim Karina II, mesmo porque haveria a necessidade de reformulação nas ruas, entupidas de capins, estreitas, que não possibilitam o tráfego de veículos grandes e pesados.

A única ponte de acesso ao local caiu devido as enchurra-

das dos últimos dias. Moradores quando são acometidos de enfermidades no período da noite encontram muitas dificuldades, "porque a ponte quebrada não deixa passar nem uma bicicleta". Recentemente a moradora mais velha do local retornou do Hospital São José, a ambulância foi impedida de passar, como não foi, a paciente foi obrigada a caminhar por um longo trecho, mesmo com todas as dificuldades que apresentava suas pernas. A situação ridícula irritou demasiadamente os moradores, que embora tendo muitas reuniões "com Lula, Piske, Gaspar, Coelho Neto, Raulino e até esse s... do prefeito, a situação não melhorou em nada. Quanto mais pedimos, mais pirraça eles fazem e nos esquecem", afirmava uma moradora, que às vezes é obrigada a fazer mamadeira com água do riacho para seu filho de pouco mais de um ano.

SEGURANÇA

O setor de segurança então nem se fala. Diariamente as senhoras que trabalham até 22 horas, ou aquelas que são obrigadas a saírem às 4 horas da manhã, vez por outras são admoestadas "pelos maconheiros do trielho". Ainda a pouco tempo em pleno dia, às 7 horas da manhã, uma senhora foi assaltada por um pivete. Mas, devido a sua agilidade e força, apesar de sua idade o malandro foi espantado e não conseguiu levar o pouco dinheiro que a idosa possuía. A Polícia Civil e Militar, raramente aparecem no local. Diante da falta de segurança, os moradores evitam até fazer algum passeio mais longo, "para que os ladrões não assaltem nossas casas".

Também dentro de casa as mulheres tem pouca segurança, principalmente aquelas que os maridos trabalham no período noturno. "Um dia eu estava em casa tomando banho e senti um barulho fora de casa, o meu filho de quinze anos foi a rua e viu um malandro espiando. Como era escuro, o bandido fugiu sem que tivéssemos visto a cara do desgraçado" dizia uma senhora inconformada com a situação, quando na noite quente de segunda-feira foram protestar contra os vereadores, notadamente os do



PMDB, já que estes defendem os interesses do Senhor Prefeito Municipal.

FALTA LUZ

No ano passado os jornais locais "caíram de pau" em função do descaso em que os moradores do Karina II estão sofrendo. Diante de muitas ingerências, inclusive do deputado Aderbal Lopes, junto a vice-governança do Estado, foi conseguida energia elétrica para os moradores da região.

Embora precariamente, a energia foi concedida apenas para rua central do núcleo habitacional. Esta situação não é privilégio apenas do Karina II; os conjuntos habitacionais Castelo Branco, no Iriú e Monsenhor Scarzelo no Bairro Petrópolis, há quase dois anos vem brigando por uma iluminação completa, mas Alcione Gomes, Superintendente da Celesc afirmou que "somente quando a prefeitura pagar os quase 20 milhões que nos deve", logicamente que a municipalidade nega a dívida e empurra as obrigatoriedades à Celesc. Neste jogo de empurra-empurra, a população é obrigada a viver no escuro, sendo presa fácil aos marginais, já que atuam no escuro e tendo a seu favor o elemento surpresa.

E A FALTA DE LIMPEZA?

A prefeitura empurra as obrigações de iluminação à Celesc Tudo bem. O que dizer então da falta de limpeza das ruas? Serão estas as obrigações da Casan e Celesc? Evidente que não! Este jogo de empurra-empurra, é típico de administração fraca e vazia de bom senso que não defende os interesses dos populares mais carentes de nossa cidade.

É vergonhoso dizer que o JARDIM KARINA II, é um local de responsabilidade da nossa cidade. O capim, como mostra as fotos, chega atingir quase a altura dos telhados das toscas casas, construídas por gente pobre, que deixaram-se levar por espertalhões cretinos, que com uma imagem falida, planos mirabolantes, enganaram muita gente com o pomposo nome de JARDIM KARINA II.

Mantêm a municipalidade grandes administrações regionais para solucionar os problemas dos bairros, numa tentativa de descentralização de serviços e burocracia.

Para o prefeito municipal e sua camarilha de assessores, pouco interessa saber se o KARINA II está abandonado, sem água,

sem luz, sem transporte. O que interessa é que haverá eleições este ano, e terão o maior cara de pau, safadeza, ir até lá pedir votos e jogar toda culpa contra o governo federal e estadual. Logicamente que também estes governos tem sua dose de culpa, mas, o povo saberá discernir muito bem, entre os mentirosos do PMDB dos PDS, que irão lá com lâbias e mais lâbias, contar mentiras e conquistar votos. Mas, os moradores liderado pela dona Maria Preta, já se posicionaram contra estes bandos, que apenas aparecem para pedir votos.



MARIA PRETA:
"QUANDO CHOVE A ÁGUA VEM ATÉ AQUI"

A situação da falta de limpeza das ruas, torna-se insustentável com aproximação do inverno. As crianças que estudam no período matutino são obrigadas atravessar as ruas com muito mato úmido como há muita neblina, ficam toda molhadas, chegando na escola em estado deplorável. "Muitas vezes as professoras mandam as crianças de volta, porque com o frio elas não suportam ficar sentadas toda molhada", afirmava uma senhora funcionária da prefeitura que preferiu ficar no anonimato.

FRACASSO NO ÚNICO COMÉRCIO

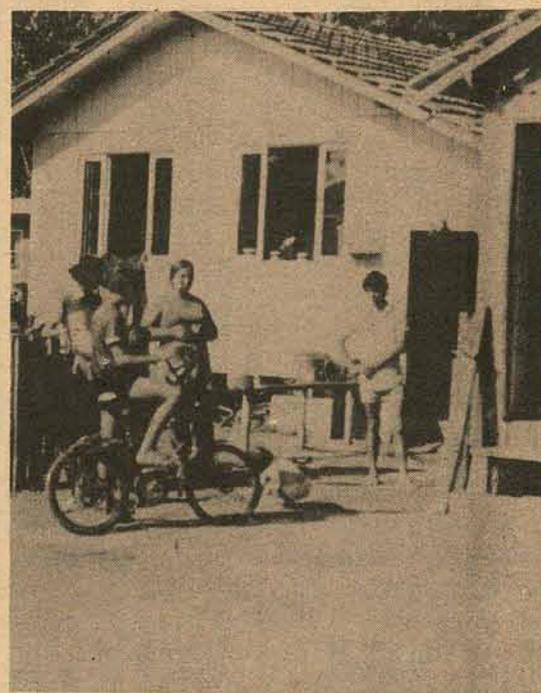
Quase sempre diante das dificuldades, há sensibilidade bastante e, o povo fica unido diante das suas convicções. É o que acontece com o pessoal do Karina II, que de tanto esperar da parte municipal, partem agora para reivindicar junto a esfera estadual. "Ei repórter, sabe que é muito mais fácil conseguir uma audiência com o governador, do

que com o prefeito?" dizia dona Maria Preta, que nos próximos dias quer manter um contato com os deputados Aderbal Lopes e Nagib Zattar, para questionar com o governador, a falta de energia em todas as ruas "e principalmente a falta de água". O único poço artesiano do local, devido ao grande consumo apresentase sempre "em baixo astral" como afirmou o dono do comércio local, que com a ponte quebrada, encontra mil dificuldades no abastecimento da casa comercial.

FALTA VERGONHA NA CARA

Os moradores foram até a Câmara de Vereadores, como única forma de pressionar os vereadores, que embora defendendo os interesses do povo, esquece-os durante muito tempo. Com a presença de Dona Maria Preta e sua equipe, muitas demagogias foram ditas. Mas, palavras são palavras que o tempo faz esquecer. Os moradores querem ação. E, não duvidem se em breve vermos uma passeata do Jardim Karina II até a municipalidade, numa tentativa de mostrar a toda cidade o esquecimento do um núcleo de moradores, que levam como culpa, a infelicidade de perceberem poucos salários para sua sobrevivência. Está na hora de os vereadores do PDS como também os que defendem os interesses do Senhor Prefeito, iniciarem uma campanha para humanização dos moradores do Jardim Karina II.

Está na hora da trupe do Senhor Prefeito, fazer valer o slogan que tão vergonhosamente e cretinamente soube adotar: O POVO GOVERNA.

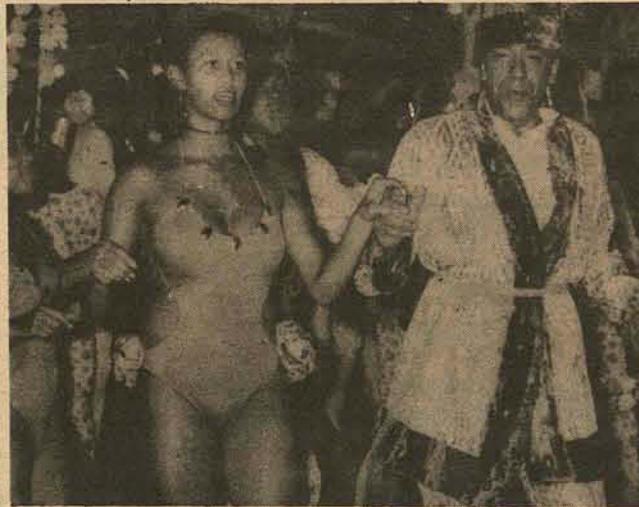


"COMERCIO LOCAL PREJUDICADO"

TEXTO: Aires Zacarias

Carnaval - festa, suor e alegria

O fracasso do JEC na Taça de Ouro não foi o suficiente para tirar o ânimo dos foliões joinvilenses, que hoje irão às ruas para participar da maior festa popular do mundo: o carnaval brasileiro. A alegria dos joinvilenses já começou na primeira semana de janeiro, quando as escolas de samba intensificaram seus ensaios, organizaram rodas de samba. Nos bares, e clubes sociais e alegria contagiante, que explode quando começa o carnaval oficial da cidade, a partir das 19:30 horas, quando pintar na avenida o bloco carnavalesco O que eu vou dizer em casa e o Sambachuelo, Feijão e Arroz; daí em diante a loucura será geral.



Já a Amigos de Joinville que perdeu Dilma Mendes, que fazia o trabalho de relações públicas e saiu porque "estava aparecendo mais que o presidente" vem com um trabalho sério, preocupada com a habitação, alimentação e educação. O trabalho destas escolas vem progredindo ao longo dos anos e sem dúvida, Joinville verá o seu melhor espetáculo carnavalesco.

Mas, virá também muitos carros alegóricos, promessa da Fúria e Kênia, que estão gastando muito dinheiro. Segundo informações do Kênia, a escola deverá gastar cerca de 1,8 milhões de cruzeiros, dos quais 380 mil foram dispensados para a confecção dos carros alegóricos, que mostrarão o Ontem, Hoje e Amanhã.

A Secretaria de Turismo juntamente com a Associação Joinvilense de Imprensa Rádio e Televisão, organizam o carnaval de rua de nossa cidade, oportunidade em que as escolas disputam o TRÓFEU AJIR, que este ano levará o nome do jornalista Hilário Müller, que há muito tempo exerceu suas atividades nos Diários Associados - Jornal de Joinville.

Ao todo serão cerca de mais de 1.200 sambistas que mostrarão suas fantasias, passos e toda parafernália exigida para conquistar bons pontos dos jurados.

AS ESCOLAS

Quem for assistir o desfile a partir das 19:30 horas na Rua do Príncipe não deixará de ver um bom espetáculo. Escola de Samba do Kênia, Grêmio Recreativo Social Fúria Tricolor, Acadêmicos do Serrinha e Amigos de Joinville desempenharão um bom espetáculo e prometem "o melhor carnaval de rua da cidade" garante Butiaco Miranda, um dos coordenadores do Kênia e a mais antiga escola de samba da cidade. Os enredos são os mais diversos, desde a exaltação ao "negro que sofreu no cativeiro, hoje é orgulho brasileiro e no carnaval é atração", samba que será puxado por Biele do Kênia; enquanto Landinho, da Acadêmicos do Serrinha puxa um samba, preocupado com a ecologia; a Fúria que tem o festejado Vicente de Aruanda e suas Pastoras, canta a miscigenação, que no Brasil os polacos, japoneses, alemães, e outras raças promovem o desenvolvimento do país do carnaval.

AS CORES

Este ano a Comissão Pró Carnaval de Rua, resolveu colocar o item Cores padrões, já que nos anos anteriores, "havia uma sala de cores e ficava difícil definir qual a cor de cada escola" dizia Osni Koentopp, da Secretaria de Turismo. Duas escolas virão com cores quase idênticas, como a Serrinha e Kênia. Virão de Azul e branco; enquanto a Amigos de Joinville vem de vermelho e branco e a Fúria Tricolor com as cores de seu clube favorito, o Joinville Esporte Clube (apesar de pretos ser admitido somente no calçado dos batuqueiros).

ORDEM DO DESFILE

De comum acordo e de conformidade com o regulamento, que dá condições a escola campeã do ano anterior escolher o horário para o desfile, as escolas terão cerca de 50 minutos para apresentarem-se. No carnaval é difícil cum-

prir com rigor o horário estabelecido e, carnaval sem atrazo nos desfiles não é carnaval, mas as escolas este ano prometem sairem dentro do horário estabelecido.

A festa começa cedo. Tem horário marcado para às 19:30 horas, quando apresenta-se o Bloco Que é que vou dizer em casa; seguido do Bloco Sambachuelo, Feijão e Arroz, que vem com rainha e samba enredo. Na sequência das escolas a primeira será ESCOLA DE SAMBA AMIGOS DO KÊNIA, às 20:30 horas; posteriormente GRÊMIO RECREATIVO SOCIAL FÚRIA TRICOLOR; ESCOLA DE SAMBA ACADÊMICOS DO SER



RINHA e por último fechando o desfile a caçula ESCOLA DE SAMBA AMIGOS DE JOINVILLE.

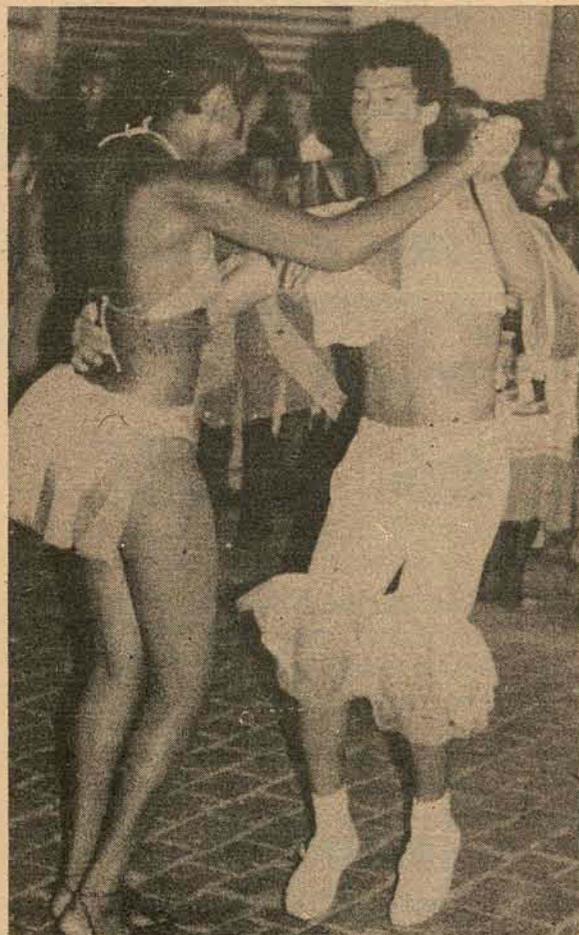
QUEM É QUEM NAS ESCOLAS

Cada escola tem sua história para contar, seja boa ou má. As discussões existem, há conflitos de idéias e muitas vezes não há um consenso durante os ensaios, o que dificulta o trabalho das costureiras, do mestre de bate-



ria, enfim, da equipe que comanda o carnaval. E, a Escola Amigos de Joinville não foge à regra. Poucos dias antes do carnaval, a escola perdeu a presença de Dilma Mendes, public-relations que vinha fazendo um trabalho muito bom junto à imprensa. "Eles nem deixavam eu ver as fantasias" queixava-se Dilma após deixar o cargo. Defende-se o presidente da escola, o Professor Brasilino, "ela extrapolava suas funções e, muitas vezes desinformava". Para outros a saída de Dilma foi em função de seu aparecimento na imprensa, causando uma certa ciúmeira aos demais membros.

Brasilino, é professor, com curso universitário, casado e ministra aulas na Escola Max Colinda da Rede Municipal. Participa pela primeira vez em escola de samba, apesar de no passado ter recebido inúmeros convites. Este ano sai como caçula entre os carnavalescos e nós vamos apenas participar este ano. Porém em 83 viemos para ganhar" promete.



O TRANQUÍLO CHARUTO

Charuto, é o faz tudo na escola Acadêmicos do Serrinha, juntamente com sua mulher, Marlene e sua mãe. Charuto, na escola é o mestre de bateria e não conforma-se com uma derrota do ano passado, quando na realidade foi o campeão moral. Dos dez troféus em disputa, ganhou todos e um foi repartido com a Fúria, que com a inclusão do sub-ítem, conquistou

a hegemonia do carnaval. Charuto, como coordenador da bateria, Marlene, porta-bandeira e chefe das costureiras, Landinho da ala dos compositores e Nivaldo Oliveira, irmão de Charuto e tesoureiro da escola, são as pessoas responsáveis pela saída da Acadêmicos do Serrinha, que sempre conforma-se com um vice-campeonato.

Entretanto, alegraram-se porque em 81 foram os campeões morais e a preferida do gosto popular.

QUEM É QUEM DA FÚRIA

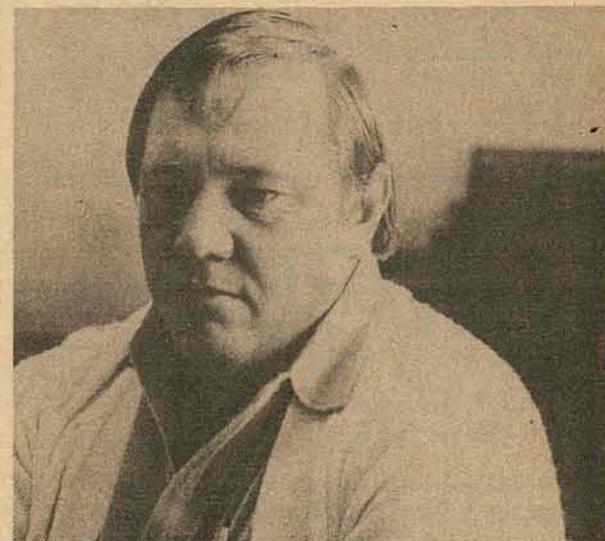
A Fúria Tricolor surgiu exatamente, pela desistência da Escola do Kênia o ano passado. Reuniu os sambistas da mais veterana e foi à rua sem muita pretensão. Acabou sendo a campeã. Este ano mais animada, pretendem conquistar novamente a hegemonia do carnaval, "para não nos chamarem de campeões biônicos da AJIR" defende-se Carlinhos Sestrem, presidente da escola. Gente boa, que conhece de samba faz parte da escola, como por exemplo, Vicente de Aruanda e Suas pastoras, um sargento do Exército com grande conhecimento musical, responsável pelo samba deste ano e será o puxador oficial da escola. Juntamente, com Aruanda e Carlinhos Sestrem, este funcionário da Indústria Consul S/A, a presença de Adelmo Braz, fundador da Escola do Kênia, o primeiro mestre de bateria da cidade, que pretende conquistar o troféu de melhor bateria da cidade. Adelmo este ano foi homenageado pela Escola do Kênia, oportunidade em que recebeu uma placa de prata, "pelos relevantes serviços prestados ao carnaval e a escola Kênia".

UM TRIO DE FERRO NO KÊNIA

A Escola de Samba Kênia, é dirigida por um trio de ferro, que "dá pouco frescor" dizia ainda ontem, um batuqueiro. João Nestor Padilha, Luiz Paulo do Rosário, o popular Alegria e Eugênio Miranda, que poucos conhecem com este nome, mas todos conhecem o Butiaco. Estes três comandam a escola com energia e, pensam retornar este ano com muita vontade. Demonstrando um otimismo exagerado, Alegria dizia ainda esta semana "Queremos ser campeões e não perder nenhum troféu. Queremos todos" dizia aos participantes da escola, durante um ensaio geral desta semana. A sentença soou como ordem, porque todos começaram a encarar os ensaios com mais seriedade.

Há de ressaltar ainda a participação de outro trio de ferro responsável pelas fantasias, ale-

gorias, evolução, etc... O trio formado por Valdir Rocha, Luiza e Fioca, trabalham com muita vontade, na tentativa de recuperar a hegemonia perdida com a desistência de 81. Valdir Rocha, campeãoíssimo do Baile Municipal de São Francisco, em abril rumo aos Estados Unidos, onde apresenta-se com suas fantasias em alguns night-clubs americanos.



Koentopp:

"Teremos o melhor carnaval"

OS PREPARATIVOS PARA O DESFILE

Este ano novamente será armada uma arquibancada, com capacidade para 800 pessoas. Então, os interessados devem chegar cedo, pagar um precinho baratinho e esperar. Já a partir das 18 horas, será interrompido o tráfego na Rua do Príncipe, onde uma patrulha especial da Polícia Militar vai disciplinar o trânsito. Às 20 horas já começa chegar a comissão de jurados, que receberão algumas orientações. Este corpo de jurados será formado por José Eli Francisco, Renato José Balock, Albertina Ferraz Tuma, Índio Negreiros, Luiz Geraldo Seixas, Alberto Holdereger, Paulo Roberto Piazzera.

Este ano haverá uma novidade, além da transmissão da Rádio Cultura de Joinville, que será comandada pelo trombeteiro Ido Campelo, por iniciativa de Eli Francisco, os órgãos de comunicação formarão um júri popular que terá além de representantes do povo, um jornalista de cada órgão de comunicação social da cidade.

O resultado deste júri sairá logo no domingo, no Programa Praça da Alegria, comandado por José Eli Francisco, da Rádio Cultura. O resultado destes jurados não é oficial, apenas servirá como uma avaliação popular, onde os escolhidos votarão em todos os itens a saber: samba, bateria, comunicação, alegoria, figurino, evolução, cor padrão.

Classificados

COMÉRCIO E TRANSPORTES
DE SUCATAS
NASPOLINI LTDA.

Comércio de ferro velho, lata, cobre, alumínio, bronze, antimônio, chumbo e caco de vidro

Rua Baltazar Buschle, 258
Fone -- 22-2543
Joinville



linha
PRAIA

desconto
50%



Lumière

Rua Dr. João Colin e Expovillé

PÔRTO TURÍSTICO SAGUAÇU RESTAURANTE

Frutos do Mar
MARISCOS, SIRIS, CAMARÕES, OSTRAS
CARANGUEJOS, TAINHAS RECHEADAS
PEIXES DIVERSOS, CANJA DE SIRI*
REFEIÇÃO COM FRUTOS DO MAR, LAGOSTA
SOPA DO MAR E O FAMOSO CORRIDINHO
ESPECIALIDADE (SOPA DE CAMARÃO)



Espinheiros
Joinville — Santa Catarina

RESTAURANTE GERANIUM

A La Carte — Churrascaria — Pizzaria
Sugestões da casa:

Terça: Cozinha Italiana
Quarta: Feijoada
Quinta: Cozinha Árabe
Sexta: Picanha
Sábado: Feijoada

Rodízio de Pizzas e A La Carte (à noite)

Rua Dna. Francisca, 1978 — tel.: 22-9811
Após Malharia Princesa — Jlle.

Distribuidora de bebidas Jecão

Entrega a domicílio e com a máxima rapidez. Estoque para bares, clubes, restaurantes e festas particulares.

Rua São Roque - 99
Bairro Anita Garibaldi

CHURRASCARIA COSTELÃO



R. Monsenhor Gercino, 831
fone 26.04.12
Joinville S.C.

aproveite mais a vida.

deixe a cozinha
por conta do
odivan.



Todos os dias, a maior variedade em saladas, carnes frias e assadas, massas semi-preparadas, feitas com o carinho que você merece.

Rotisseries
odivan
no Mercado e Odivan Center.



22-6633

COLETA DE
LIXO INDUSTRIAL

limpa FOSSA equipamentos a vácuo
Desentope ESGOTO c/máquina rotativa
Serv. gerais de reparos e manutenção

Rua: Aubé, 1.200 Joinville - SC

Aristides J. G. Thomaz ADVOCACIA EM GERAL

CIVIL: Despejos, terras, inventários
CRIMINAL: Delegacia e Tribunal —
Divórcio — Desquite — Cobranças —
Fiscal — Canc. de Protesto.

Fone:: 22-5987 — 22-5500

Rua Rio do Sul, 245

Residência:

Rua Rio Grande do Sul, 590

Atende em São Bento do Sul
Escritório Benale às 3as. e 6as. feiras,



Melhor na variedade!
Melhor na qualidade.

Pelos melhores preços da praça,

A melhor opção em cine-foto-som.

Tudo em suaves prestações
em até 15 meses.

Rua do Príncipe, 141 — Fone 22-0603

É nosso dever proteger o maior
patrimônio nacional, porque
a nação que destrói

seu solo, destrói a si mesma.

"Theodoro Roosevelt"

Gráfica Manchester Com. e Ind. Ltda.

TIPOGRAFIA - OFFSET

Calendários - Folhinhas - Cartão de Natal

Convites de Casamentos - Impressos em Geral

FONE 22-7247

Avenida Getúlio Vargas, 720 — JOINVILLE - SC.

PROGRAME SEU
ANÚNCIO PELO
FONE 22.0517

E TENHA
BONS RESULTADOS

Feirão do Gaspar recebe críticas



Começa a receber as primeiras críticas, a feira livre organizada pelo poder municipal, todas as sextas-feiras, na Travesa Norberto Bachmann, a poucos passos do terminal de ônibus. O assunto foi questionado na última semana, na reunião da Câmara de Vereadores, pelo peemedebista João Norberto Coelho Neto. Segundo Coelho, "haveria um melhor aproveitamento da feira, se esta fosse levada aos bairros". A tese do vereador do PMDB, é em função da deslocação das donas de casa até o centro da cidade. Defende a feira nos bairros.

A discussão da matéria apresentada pelo Coelho Neto, suscitou alguns elogios por parte da bancada do PDS, principalmente depois que Celso Pereira, no horário destinado à Palavra Livre, teceu sérios comentários a atual conjuntura do país, falando da crise da Previdência Social, do Projeto Jari, e "tantas outras aberrações" classificadas por ele "como engodo do governo de generalato".

BOA IDÉIA

Por sua vez, Marco Antônio, líder da bancada do PDS na Câmara, elogiou a solicitação de Coelho Neto, uma vez que o "feirão já está disvirtuando-se de seus reais interesses principais". Marco Antônio criticou ainda o grande número de produtos manufaturados que são vendidos nesta feira, "onde o produto principal deve ser o hortifrutigranjeiros e não manufaturados".

Para ele ainda, o "feirão está vendendo mais caro que muitos supermercados da cidade" e falou que na última semana a cebola estava custando 42 cruzeiros, quando em alguns supermercados o preço oscilava entre 36 à 40 cruzeiros.

Uma esperança às pequenas empresas

Antes mesmo de ser convidado pelo presidente Figueiredo para chefiar o Ministério da Desburocratização, o ministro Hélio Beltrão já insistia na necessidade de simplificação das exigências burocráticas que atualmente asfixiam as pequenas empresas brasileiras. Entrevistado pela Revista VEJA no início de 1.979, queixou-se de que, para ser criada e começar a funcionar, uma empresa devia autenticar 26 livros: "são três níveis fiscais - federal, estadual e municipal - e, nesses três níveis, é preciso que a empresa se credencie para ter direito a pagar imposto. O credenciamento é uma tortura, uma brutalidade. A legalização de uma firma, pouco importa se um botequim, um salão de barbeiro, uma boutique ou a General Motors, é uma tragédia. Qualquer um desanima".

Agora, como Ministro, vem tentando - a duras penas, por sinal - materializar o velho sonho pela criação do Estatuto da Microempresa, ainda em estudos. Dentre as medidas propostas para livrar as pequenas empresas das garras da burocracia, a de maior impacto é que suprime os impostos estaduais e federais, conservando-se apenas os municipais.

O ministro está convencido de que a implantação do Estatuto da Microempresa deflagrará uma verdadeira explosão empresarial no Brasil, no que lhe assiste plena razão. Centenas e milhares de brasileiros - assalariados ou à margem do mercado de

trabalho, sentir-se-iam estimulados a empreender seus próprios negócios, melhorando a concorrência, elevando a oferta de empregos e multiplicando a riqueza socialmente produzida.

Como sempre, os grandes adversários dos planos do ministro estão dentro do próprio governo - especialmente nos governos estaduais - que não vêm com bons olhos as perdas tributárias - infimas, a rigor - que decorreriam da aplicação do Estatuto. Perdas que, na verdade, seriam amplamente compensadas pela concentração da fiscalização nas médias e grandes empresas.

Tome-se como exemplo o Estado de São Paulo. Das 400.000 mil empresas contribuintes do ICM, 350.000 são responsáveis pela arrecadação de apenas 3% do imposto. Com um efetivo de fiscais assustadoramente inferior às necessidades reais de fiscalização, disperso, além do mais, por entre tantas empresas sujeitas à inspeção tributária, o maior Estado da Federação vem sofrendo sangrias violentas em seu Tesouro com a evasão ilegal de Tributos.

1.982 será um ano decisivo para os planos do ministro Beltrão. A aprovação do Estatuto da Microempresa marcará, na realidade, a primeira medida de vulto de seu Ministério pelas amplas repercussões sócio-econômicas que desencadeará no país. Isso, é claro, se conseguir dobrar as resistências levantadas contra seu projeto.

João Olyntho - Prof. Política Cultural Brasileira.





CLUBE DOS COROAS

CHOPERIA E UISQUERIA DANÇANTE

SE VOCÊ QUISER CURTIR LINDAS GAROTAS E TOMAS AQUELES DRINKS É SÓ CHEGAR ALI NO CLUBE DOS COROAS QUE MAURO O PROPRIETÁRIO TERÁ MUITO PRAZER EM RECEBE-LO.

Diariamente das 21:00 horas
SOM E MÚSICA AO VIVO
R. XV de novembro, 307 (1º andar)
Joinville - Santa Catarina



Conselho Comunitário. Uma idéia que está crescendo.

Vários bairros e cidades catarinenses já se uniram e criaram seus Conselhos Comunitários. Assim, começaram a reunir forças em busca de soluções para os problemas dessas comunidades. Hoje, onde esses Conselhos Comunitários atuam, ficou mais fácil viver. E onde se vive melhor, há mais felicidade. O Conselho Comunitário é uma idéia simples que deve ser levada a todas as regiões do Estado.

O importante é abdicar de interesses pessoais e tomar consciência da necessidade de se desenvolver um trabalho em benefício comum. Você vai ver que não é difícil.

Muita gente já compreendeu que, ao invés de jogar uma pedra num abrigo de ônibus que está danificado, é mais coerente substituir a telha quebrada. E isso, de forma alguma vai desmerecer quem o faz.

Essa consciência adquire-se conversando e, porque não dizer, educando. Reúna-se com o pessoal de sua rua, conversem, vejam as necessidades que atingem a todos, procurem as soluções mais adequadas e, depois, unam-se nesse trabalho. Levem essa idéia para outras ruas, até atingir todo o bairro. Depois, procurem a FUCADESC-Fundação Catarinense de Desenvolvimento de Comunidade, que é o órgão

responsável pela formação e orientação dos Conselhos, permitindo, dessa forma, uma participação organizada de todos na busca do desenvolvimento comum.



Comunidade se faz com todos.



SECRETARIA DO BEM-ESTAR SOCIAL



FUCADESC

FUNDAÇÃO CATARINENSE DE DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADE

Rua Victor Meirelles, 9 - Fones: 22-7716, 22-7911, 22-7948
e 23-1191 - CEP 88000 Florianópolis - SC.



Esporte TOTAL



Roberto

A casa do Atleta já está com sua lotação completa. O alojamento dos atletas está sendo feito através de pagamento de até 25 mil cruzeiros, possibilitando os atletas morarem confortavelmente em apartamento espalhados pela zona nobre da cidade. Para fugir das críticas, o dinheiro é dado pela CME aos atletas e tudo bem...

O Rolf Sell não aprende mesmo. Recentemente o jogador/treinador de basquete Vilela foi fazer uma visita para alguns amigos na Casa do Atleta. Qual não foi sua surpresa, quando teve a sua en-

trada barrada pelo Sell, que pensa entender de esporte amador. Vilela com seu corpanzil forçou à barra, entrou, conversou e saiu tranquilo.

Não se dando por vencido, o Rolf Sell atacou de Detetive Colombo (o anti-herói da TV) e seguiu Vilela por um bom tempo, pelas ruas da cidade. O veículo que ele estava seguindo, era o mesmo que o Ikeda deu para saldar suas dívidas com a CME.

Está na hora do "Professor" Tito acabar com as palhaçadas de Rolf.

Não deu outra, as atletas de volei feminino boicotaram o trabalho de Ênio Stazack, o treinador. Sabe-se pelos bastidores que a complicação é bem maior do que uma simples substituição. Muita amizade colorida...

Quando criticamos a CME pelo excessivo gasto do dinheiro público, muita gente pensa ser marcação do HORA H. O gasto excessivo foi comentado até na longínqua cidade de Baurú, conforme publicado na Coluna do Maceió. Sempre dissemos que a limpeza na CME não foi completa. Mudou-se o lixo, mas os ratos continuam.

Tcu quer saber das despesas do Professor Jornalista

Foi apreciada novamente as despesas efetuadas pela Universidade Federal de Santa Catarina, relativa ao ano de 1.980. A deligência está sob a responsabilidade da Secretaria de Controle Interno do Ministério da Educação e Cultura, que deverá prestar maiores informações sobre as falhas apontadas no relatório de auditoria.

Por outro lado, o Tribunal de Contas da União não deu-se por satisfeito pelos resultados das providências adotadas no que diz respeito as contas do professor Miguel Pedro Guerra, relativa ao suprimento recebido.

DESPESA DO JORNALISTA

O que causou mais estranheza, principalmente no meio jornalístico de Santa Catarina, foi

a solicitação do Tribunal de Contas da União, solicitar os comprovantes de despesa do professor Moacir Pereira. Para quem não sabe Moacir Pereira entre outras coisas é Coordenador Geral do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, trabalha para vários jornais catarinense e, também é responsável pelo quadro Painel Livre, editado pela Rede Brasil Sul de Televisão - RBS - levado ao ar diariamente pela TV Catarinense, de Florianópolis, TV Santa Catarina, de Joinville e TV Coligadas de Blumenau.

O quadro Painel Livre ficou caracterizado pelas críticas do citado jornalista, que entre outras coisas, costuma criticar as grandes mordomias dos deputados estaduais, federais e senadores.

Dentro deste aspecto o Tri-

bunal de Contas da União pede a comprovação das despesas realizadas pelo professor Moacir Pereira em virtude de auxílio recebido. Segundo alguns funcionários do setor de contabilidade da Universidade, o auxílio foi doado ao jornalista quando realizou uma viagem de estudos por diversos países da Europa e Estados Unidos.

SAUNA WIESE

- DUCHA CIRCULAR
- SAUNA SECA E A VAPOR
- MASSAGENS

De Segunda à Sábado das 14 às 22 horas

TELEFONE: 22-7961

RUA RIO GRANDE DO SUL, 44

- JOINVILLE - SC

Ande de Ônibus e desfrute a tranquilidade de ter seu próprio Motorista.
 Confortável, Econômico, Cômodo, o Ônibus leva-o a qualquer lugar da cidade.
 Ande, Converse, Ame a Vida, Namore, Andando de Ônibus.
 Andando de Ônibus voce ainda recebe o troco. Toda solução inteligente é simples, ande de Ônibus.

Colaboração:

TRANSTUSA EMPRESA DE TRANSPORTES URBANOS

ALERTA GERAL



UMA CIDADE FELIZ...

Joinville em épocas passadas era simplesmente uma cidade bem limpa, cuidada, povo pacato: Todavia a cidade foi crescendo, o progresso foi engolindo aquela higiene tão almejada pela população. Esta higiene que deixou de existir, em épocas recentes eram respaldadas pelos prefeitos que cuidavam do bem estar geral comunitário.

Em 1.975 participamos de uma Comissão de Urbanismo, em que o assunto tratado era exatamente a humanização da cidade. Foi sugerido a criação de leis rigorosas que acabassem de vez por todas com a poluição visual que assolava a Manchester Catarinense. Assim foi dito, assim foi feito. E criou-se a Lei nº 1.430 denominada CÓDIGO DE POSTURAS, devidamente publicada em 23 de março de 1.976.

O tempo passou e hoje depa-ramos com a incoerência daquele que em 23 de março de 1.976 assinou a lei. O então prefeito coronel Pedro Ivo, hoje postulante ao cargo mais elevado do Estado, ou seja, de Governador de Santa Catarina.

Estão prostituindo Joinville com pichações nos muros, nas laterais de pontes, nos abrigos de ônibus, nos tapumes, numa perfeita infração aos artigos do Código de Posturas. Está faltando uma enorme falta de consciência e de respeito, pior e que o prefeito de Joinville, Luiz Henrique da Silveira, que no afã de eleger-se deputado federal, fraudou a lei que deveria ser cumprida principalmente pelo poder municipal, porém, os fatos são outros. Que danem-se os habitantes da cidade; que importa o propala do turismo da cidade e ainda pensam os postulantes do PMDB a diversos cargos eletivos.

Perguntamos ao vereador João Gaspar da Rosa, responsável pela Secretaria de serviços Públicos: onde está a fiscalização municipal em razão das pichações da cidade? Gaspar prometeu punir os culpados. Sabemos porém, que isso é mera utopia, uma vez que dificilmente punirá os seus chefes políticos. O Secretário Gaspar

diante da autoridade que exerce a frente da SSP deveria fazer cumprir os Artigos 134 à 142 da Lei nº 1430 de 23 de março de 1.976.

PERGUNTAMOS: estão estes pelegos da politicalha preparados para exercerem algum cargo público? Em sua consciência todos deverão responder negativamente. Não meus amigos, não estão preparados e sugiro que voltem aos seus lugares de origem de onde nunca deveriam ter saído. O coronel de volta à caserna; o prefeito de volta ao seu escritório de advocacia é, o outro aprendiz de deputado, que volte a organizar bailes e vendas de canecos de chopp na cidade maravilhosa.

Entristecidos vimos esta semana um ridículo cartaz anunciando os três junto no PMDB, perguntamos para que? Expliquem.

VIRANDO FAVELA DA VERGONHA

A Avenida Juscelino Kubitschek virou favela. Estão ali acampado em um terreno baldio, no entrocamento com a Rua Visconde de Tauanay várias famílias oriundas de outras plagas.

Só que a prefeitura apesar de ser área central e querer dinamizar o turismo não está nem aí. Deixam as famílias com muitas crianças sofrerem, além de proporcionar um péssimo espetáculo a nossa gente.

O que está a fazer a digníssima Marcia Petry, da Secretaria de Bem Estar Social? Evidente como o tempo é de forte calor, espera confortavelmente sentada em sua mesa, ver o tempo passar.

Antes de tudo deveria haver um pouco mais de vergonha na cara de certas pessoas, que estão a desempenhar um cargo público municipal...

MORALIZAR O QUE?

Pedro Ivo quer conquistar o governo do Estado para moralizar a coisa pública, como ele assim de fine. Só que ele esqueceu que seu afilhado político, o Luiz Henrique está cometendo uma série de irregularidades administrativas. Verifiquem só algumas secretarias, onde há um montão de gente coçando o saco, batendo um no outro.

VIOLANTINO ENTRA ACERTANDO NO ALVO

Maneiro como bom mineiro, Dr. Violantino Rodrigues pretende botar a casa em ordem, quando assumir o comando da prefeitura. Uma das primeiras medidas, é o restabelecimento do horário antigo. Aliás nunca o atual prefeito deveria co-

meter esta heresia, que é deixar a prefeitura fechada no final da tarde. Para alguns técnicos da municipalidade, a falta de pagamento do IPTU em grande escala é em função do fechamento do Paço Municipal no período vespertino.

A Prefeitura não é botequim para se fechar à hora que o prefeito bem entender.

FUNCIONARIO FULO

Tem um chefe de divisão de uma Secretaria da P.M.J. que esta fulo da vida, dizendo ser perseguido por seu superior apenas por não ser simpático ao seu candidato. Ameaçado de demissão da Prefeitura, o funcionário diz que vai rolar cabeça de negro bom. Vamos aguardar para ver o resultado.

DEU O MAIOR BOLO

A família Michereff procurou um advogado para fazer o testamento quando o chefe da clã faleceu. O "falecido" tinha um saldo bancário de exatamente 80 mil cruzeiros, que foi retirado pelo advogado da família depois de assinar um montão de papéis.

Dos 80 mil cruzeiros, 28 mil serviram para as despesas dos funerais. O restante ao advogado que tinha como missão profissional agilizar o testamento, no sentido de permitir a venda de algumas propriedades.

Passaram-se três anos e nada do testamento ficar pronto na Justiça da cidade. Lá, reclamam a falta de pagamento. A família quer saber onde o advogado colocou os 52 mil cruzeiros restantes.

Sabem quem é o autor desta proeza, um advogado - (zinho) e, um dos líderes do PDT, partido que apregoa a justiça social e outros assuntos paralelos.

E, agora doutor, onde estão as 52 milhas da família Michereff?

CORRUPTO DO PASSADO É HERÓI HOJE

O ex-vereador e ex-líder da Antiga Arena, Orlando Roskamp, certa vez fotografou máquinas da Prefeitura de Joinville trabalhando em Araquari, caminhões e tratores daquela cidade sendo consertados nas oficinas da PMJ. Preparou um calhamaço de documentos mandou os vereadores de sua bancada todos assinarem o documento e tentou caçar o Coronel Prefeito. Não conseguiu, graças a habilidade de alguns vereadores do PMDB bem pessoal, tudo isso vamos contar posteriormente.